

Relatório do Comitê Adjunto de Governança Institucional do IFSC (2021-2025)

Reitor do Instituto Federal de Santa Catarina
Maurício Gariba Júnior

Comitê Adjunto de Governança do IFSC

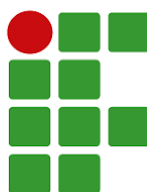
Andréa M. Andujar - Diretora Executiva

Geisa Golin Albano - Diretora de Comunicação

Luiz Alberto de Azevedo - Assessor Técnico

Oizes Vieira Mendes - Diretor de Gestão do Conhecimento

Sabrina Moro Villela Pacheco - Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina



Sumário

1. Estrutura de Governança no IFSC.....	2
2. Diagnóstico por Dimensão.....	5
2.1 Liderança.....	5
2.2 Estratégia.....	9
2.3 Controle.....	11
2.4 Gestão de Pessoas.....	14
2.5 Gestão de Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação (iGestTI).....	18
2.6 Gestão de Contratações (iGestContrat).....	21
2.7 Gestão Orçamentária (iGestOrcament).....	24
2.8 Sustentabilidade Ambiental (iGovSustentAmb).....	27
2.9 Sustentabilidade Social (iGestSustentSocial).....	30
3. Análise Consolidada do IFSC no iESGo.....	34
4. Recomendações do Comitê Adjunto de Governança.....	37
5. Considerações Finais.....	41

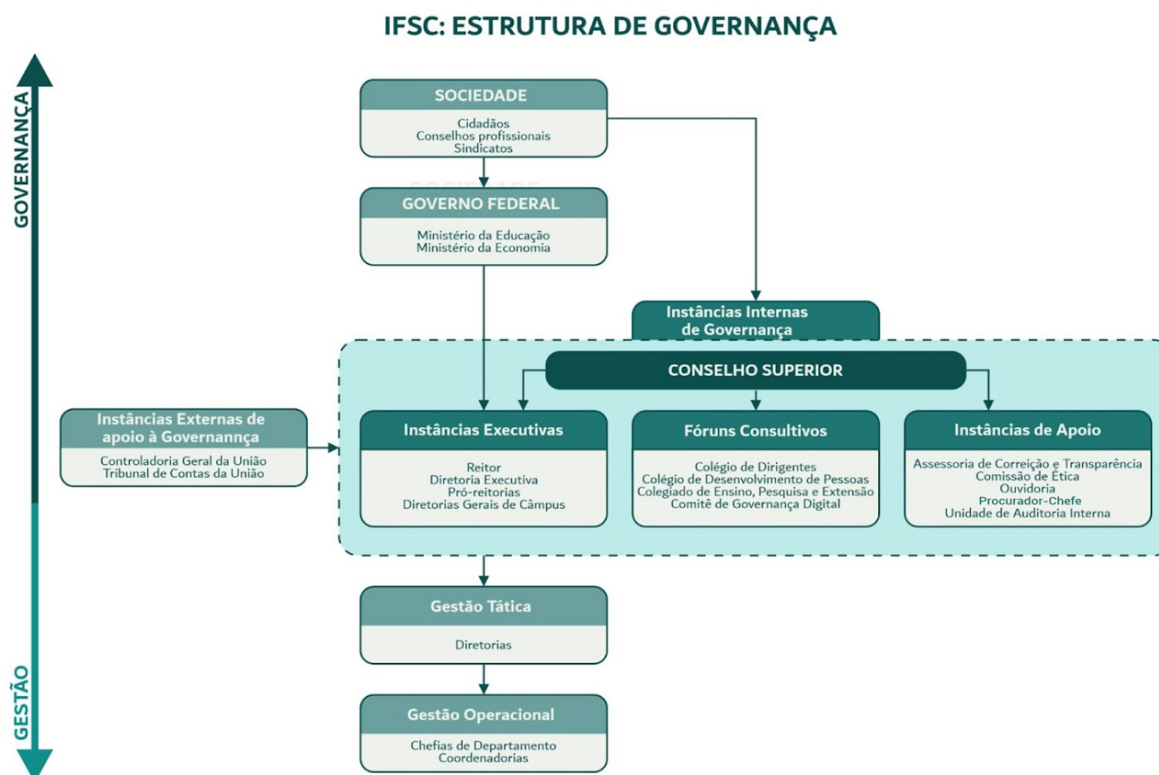


1. Estrutura de Governança no IFSC

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) adota uma estrutura de governança orientada pelos princípios da integridade, da transparência, da responsabilidade e da geração de valor público. Essa organização está formalizada na Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC), instituída pela Resolução do Conselho Superior nº 08, de 26 de março de 2021 (em processo de atualização).

A PGIRC tem por finalidade estabelecer os princípios, diretrizes e responsabilidades mínimas que devem ser seguidas por todos os agentes públicos que atuam na instituição, visando garantir uma atuação alinhada aos interesses da sociedade, com foco na eficiência, na efetividade e na conformidade dos processos.

A imagem abaixo apresenta como se estrutura a governança no IFSC, evidenciando as instâncias de governança e gestão, bem como suas relações e competências:



Como funciona a estrutura de governança do IFSC?

- **Sociedade:** No topo da estrutura, está a sociedade, representada pelos cidadãos, conselhos profissionais e sindicatos. Ela é o foco da atuação do IFSC e a razão de sua existência enquanto instituição pública.
- **Governo Federal:** Atua por meio dos ministérios, especialmente o Ministério da Educação e o Ministério da Economia, que são responsáveis por definir diretrizes, regulamentações e



repassar recursos para o funcionamento da instituição.

- **Instâncias Externas de Apoio à Governança:** A Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU) desempenham um papel fundamental na fiscalização da conformidade, da legalidade e da boa gestão dos recursos públicos, fortalecendo os mecanismos de governança institucional.
- **Instâncias Internas de Governança:** No âmbito interno, o Conselho Superior é o órgão máximo da governança institucional. Ele é responsável por aprovar as principais políticas, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), diretrizes orçamentárias, normas acadêmicas e outros instrumentos essenciais para o funcionamento do IFSC.
- **Instâncias Executivas:** Compreendem o Reitor, a Diretoria Executiva, os pró-reitores e os diretores-gerais dos câmpus. São responsáveis pela implementação das políticas e decisões institucionais no cotidiano, conduzindo a administração executiva da instituição.
- **Fóruns Consultivos:** Incluem o Colégio de Dirigentes (composto por diretores-gerais dos câmpus, pró-reitores e reitor), o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas, o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Comitê de Governança Digital. Esses fóruns auxiliam no aperfeiçoamento dos processos decisórios, promovendo o debate e a construção coletiva das decisões.
- **Instâncias de Apoio à Governança:** Formadas por unidades que apoiam diretamente o fortalecimento da integridade e da conformidade institucional, como a Assessoria de Correição e Transparência, a Comissão de Ética, a Ouvidoria, a Procuradoria Federal junto ao IFSC e a Unidade de Auditoria Interna.
- **Gestão Tática:** Está representada pelas diretorias sistêmicas e setoriais, responsáveis por traduzir as estratégias definidas pela alta administração em ações operacionais nos diferentes setores da instituição.
- **Gestão Operacional:** É composta pelas chefias de departamento, coordenações e seções, que executam as atividades cotidianas, assegurando a entrega dos serviços públicos à comunidade acadêmica e à sociedade.

Essa estrutura permite que o IFSC atue de forma organizada, eficiente e transparente, fortalecendo os princípios da boa governança pública e garantindo que as decisões estejam alinhadas aos interesses da sociedade.

Comitês de Governança

No âmbito das instâncias internas, é importante destacar dois colegiados estratégicos:

- **Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (Comitê de GIRC):** tem como missão promover práticas que fortaleçam a governança institucional, a integridade, a prestação de contas e a transparência no IFSC. Esse comitê é composto pelo reitor, pelos pró-reitores e pelos diretores-gerais dos câmpus.
- **Comitê Adjunto de Governança Institucional:** subordinado diretamente ao reitor, é responsável por desenvolver estudos e proposições ao Comitê de GIRC (Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão). É composto pelos seguintes membros, conforme Portaria 3431/2022:
 - Diretora Executiva: Andréa Martins Andujar
 - Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Sabrina Moro Villela Pacheco
 - Diretora de Gestão do Conhecimento: Oizes Vieira Mendes



- Diretora de Comunicação: Geisa Golin Albano
- Assessor Técnico: Luiz Alberto de Azevedo

Por meio dessa estrutura de governança, o IFSC assegura que suas ações estejam sempre orientadas pelos princípios da integridade, da responsabilidade e da geração de valor público, fortalecendo a transparência, a sustentabilidade e a entrega de resultados para a sociedade.

O fortalecimento da governança pública tem se consolidado como uma diretriz essencial para assegurar uma gestão mais eficiente, transparente, íntegra e orientada para a geração de valor público. Nesse contexto, o iESGo — Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão, desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), configura-se como um instrumento estratégico de indução e aprimoramento das práticas de governança, sustentabilidade e gestão nas instituições públicas brasileiras.

Estruturado em nove dimensões — Liderança, Estratégia, Controle, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação e Segurança da Informação, Gestão de Contratações, Gestão Orçamentária, Sustentabilidade Ambiental e Sustentabilidade Social —, o iESGo permite às organizações públicas avaliar seu grau de maturidade nesses temas e direcionar ações para seu aperfeiçoamento contínuo.

Neste sentido, o presente relatório tem como objetivo apresentar as ações realizadas pelo Comitê Adjunto de Governança Institucional do IFSC, tomando como referência as dimensões do iESGo e relatando as iniciativas executadas com foco na melhoria dos indicadores e no fortalecimento da governança institucional. Trata-se de um instrumento de prestação de contas e de transparência, que evidencia o compromisso do IFSC com a integridade, a gestão de riscos, os controles internos e a busca permanente pela excelência na gestão pública.



2. Diagnóstico por Dimensão

2.1 Liderança

Avaliação do modelo de governança, instâncias de apoio e decisão

O modelo de governança do IFSC encontra-se formalmente estruturado, alinhado às melhores práticas definidas pela Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão, instituída pela Resolução Consup nº 08/2021. Essa política estabelece os princípios, diretrizes e instrumentos necessários à implementação da gestão de riscos, dos controles internos e da governança institucional, tanto na reitoria quanto nos câmpus. Sua estrutura organizacional está desenhada para garantir uma gestão eficiente, transparente, participativa e orientada para a geração de valor público.

As instâncias internas de governança do IFSC estão claramente definidas e formalizadas, abrangendo:

- [Conselho Superior](#) (Consup) – Instância máxima de governança, responsável pela definição de políticas, diretrizes e estratégias institucionais, aprovação do PDI e supervisão da gestão.
- Instâncias Executivas: Reitor, Diretoria Executiva, Pró-reitorias e Direções- Gerais dos Câmpus, responsáveis pela execução das políticas e diretrizes aprovadas.
- Colegiados Institucionais:
 - [Colégio de Dirigentes](#) (Codir) – Composto pelo reitor, diretores-gerais dos câmpus e pró-reitores. O Estatuto do IFSC define, na Seção II do Capítulo IV, as atribuições do Codir, como a de assessoramento à Reitoria em assuntos administrativos, apreciação do Calendário Acadêmico e de critérios para distribuição do orçamento anual, entre outras.
 - [Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas](#) (CDP) – é um órgão normativo e consultivo que tem por finalidade subsidiar a Reitoria nos encaminhamentos das políticas de pessoal. Em suas reuniões mensais, trata de diretrizes, políticas e normas internas para a gestão de pessoas do IFSC.
 - [Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão](#) (Cepe) – é um órgão normativo e consultivo que trata de políticas educacionais, de ensino, de pesquisa e de extensão do IFSC. É formado por representantes dos professores, dos técnicos administrativos e dos estudantes, além dos Pró-reitores de Ensino (presidente), de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e de Extensão e Relações Externas e pelos respectivos diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão.
 - [Comitê de Governança Digital](#) – órgão colegiado de natureza deliberativa e de caráter permanente, instituído em atendimento ao Decreto nº 10.332 de 28 de abril de 2020 para deliberar sobre assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação.
- Instâncias de Assessoramento/Aconselhamento:
 - [Unidade de Auditoria Interna \(Audin\)](#) – atua com autonomia técnica e foco na



melhoria da governança, gestão de riscos e controles internos. Sua atuação deve ser isenta, considerando metas institucionais e expectativas da sociedade, conforme o Regimento Interno aprovado pela Resolução Consup nº 65/2022.

- [Ouvidoria](#) – é o canal oficial de comunicação entre o cidadão e o IFSC. É por meio dela que qualquer pessoa pode apresentar sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias.
- [Comissão de Ética](#) – é o órgão responsável por zelar pelo cumprimento do Código de Conduta Ética do Instituto Federal de Santa Catarina (Resolução 57/2010/CS), educando, orientando e aconselhando os agentes públicos (servidores, terceirizados, prestadores de serviço e estagiários) sobre o padrão de conduta ética e disciplinar.
- [Corregedoria](#) – visa promover a integridade pública, prevenindo e responsabilizando atos irregulares na administração. Atuando com base na ética, legalidade e transparência, a Corregedoria fortalece a governança e o serviço público de qualidade. Seu funcionamento está regulamentado pela Resolução CONSUP 123/2024.
- [Procuradoria Federal junto ao IFSC](#) – tem a incumbência de exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídico na instituição.
- [Comissão Própria de Avaliação](#) - A autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

Todas essas instâncias operam de forma articulada e suas competências estão descritas na Política de Governança do IFSC. As decisões dos colegiados são sempre documentadas, publicadas e, quando aplicável, suas reuniões são gravadas e disponibilizadas, fortalecendo a transparência ativa.

Análise do balanceamento de poderes, segregação de funções e tomada de decisões críticas

O IFSC adota práticas de balanceamento de poderes e segregação de funções, especialmente na condução de decisões críticas que impactam significativamente sua sustentabilidade, reputação ou funcionamento.

- As decisões críticas são tratadas prioritariamente nas reuniões do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes, o que garante participação ampla, colegiada e transparente.
- As competências decisórias estão formalmente estabelecidas nos regimentos das instâncias, com definição clara das alçadas e da segregação de funções.
- Situações que exigem rápida resposta ou gestão de riscos são conduzidas com análise criteriosa nas instâncias adequadas. Exemplo:
 - [Greve 2024 no IFSC](#), que exigiu diálogo contínuo da gestão com servidores, câmpus e sindicato.
 - Recentes deliberações sobre readequação das funções gratificadas, reorganização das estruturas administrativas e discussões sobre critérios de distribuição orçamentária.
 - Adequação à [Portaria 713/2021 da Setec](#), que tratou da organização dos Centros de Referência em Educação a Distância.
 - [Crise da Covid-19](#), que exigiu a rápida implantação de protocolos sanitários, ensino remoto, reorganização de atividades acadêmicas e administrativas. As decisões foram amplamente debatidas, documentadas e divulgadas no portal institucional.



Atuação da liderança no fortalecimento da integridade, ética e transparência

A liderança do IFSC tem papel protagonista na promoção da integridade, da ética e da transparência, apoiada por instrumentos e ações estruturadas:

- [Programa de Integridade do IFSC](#), fundamentado no Modelo de Maturidade de Integridade Pública (MMIP) da CGU, com foco na prevenção, detecção e resposta a riscos de integridade.
- [Plano de Integridade do IFSC](#), que identifica os principais riscos à integridade institucional e define ações de mitigação.
- Multiplicadores de Integridade: Cada câmpus possui um servidor designado, responsável por apoiar a implementação das ações do programa de integridade, capacitação dos servidores e disseminação da cultura de integridade.
- Promoção de eventos de sensibilização e capacitação, como:
 - [Seminário de Governança e Integridade](#) (2023), com palestras sobre ética, compliance e governança no setor público.
 - Palestras com especialistas, como [Francisco Bessa](#) (Controladoria-Geral da União) e [Rodrigo Fontenelle](#) (Controlador-Geral do Estado de MG e presidente do CONACI).
- Manutenção de um Código de Conduta Ética, aprovado pela Resolução [Consup nº 57/2010](#).
- Atuação da Comissão de Ética, que promove ações educativas, produz recomendações e orienta servidores sobre dilemas éticos. [Comissão de Ética](#)
- Canais de comunicação e controle social, como a Ouvidoria, que recebe manifestações, denúncias, reclamações e sugestões, garantindo o direito de participação cidadã. [Ouvidoria do IFSC](#)

2.2 Estratégia

Avaliação do modelo de planejamento, alinhamento estratégico e acompanhamento

O IFSC adota um modelo de planejamento institucional robusto, formalizado e alinhado às boas práticas de governança pública. A estratégia institucional é estruturada em documentos normativos que norteiam as ações de médio e longo prazo, com destaque para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que define a missão, a visão, os valores, os objetivos estratégicos, os indicadores e as metas para o período de cinco anos.

Atualmente, a estratégia institucional do IFSC está organizada no [PDI 2025-2029](#), documento construído de forma participativa, com envolvimento das unidades, colegiados e sociedade civil.

O acompanhamento da estratégia ocorre por meio de:

- Relatórios periódicos de monitoramento e avaliação dos objetivos e metas do PDI;
- [Painéis de indicadores](#) disponibilizados para acompanhamento interno e social;
- [Relatórios de Gestão](#) anuais, encaminhados ao TCU e à sociedade.



Integração com gestão de riscos, sustentabilidade e inovação

O processo de planejamento estratégico no IFSC está integrado aos mecanismos de gestão de riscos, à sustentabilidade e à inovação institucional. A gestão de riscos é aplicada de forma transversal e estruturada, com foco na identificação, análise, tratamento e monitoramento de riscos que possam impactar os objetivos estratégicos da instituição.

A gestão de riscos é regulamentada e operacionalizada conforme diretrizes estabelecidas na PGIRC e no [Plano de Integridade do IFSC](#), que também atua como ferramenta de mitigação dos riscos à integridade institucional.

No que se refere à sustentabilidade, os princípios estão incorporados nas decisões estratégicas da instituição e na implementação de ações voltadas tanto para a sustentabilidade ambiental, como redução de consumo de energia e gestão de resíduos, quanto para a sustentabilidade social, com políticas de inclusão, diversidade e fortalecimento do impacto social da instituição.

O IFSC também tem avançado na governança da transformação digital, por meio do trabalho do [Comitê de Governança Digital](#), que assegura que os projetos de transformação tecnológica estejam alinhados aos objetivos estratégicos da instituição e às demandas da sociedade.

Desdobramento e alinhamento da estratégia

O desdobramento da estratégia ocorre em diferentes níveis da instituição, garantindo alinhamento entre os planos institucionais e os planos setoriais dos câmpus e da Reitoria. Isso se materializa por meio de:

- [Planos Anuais de Trabalho](#) (PAT) dos câmpus e das unidades da reitoria;
- Planos de Ação das diretorias sistêmicas e setoriais;
- [Planos de Desenvolvimento de Pessoas](#) (PDP), alinhando as necessidades de capacitação com os objetivos estratégicos;
- [Planos de Contratações Anuais](#) (PCA), que garantem a aderência dos processos de compras e contratações à estratégia institucional.

O alinhamento também é reforçado pelos instrumentos de acompanhamento, como:

- [Painel de Gestão Estratégica](#), que permite o monitoramento dos indicadores de desempenho;
- [Painéis de Acompanhamento da CPA](#), que avaliam periodicamente a percepção da comunidade acadêmica sobre o cumprimento da missão institucional.

Acompanhamento e *accountability* da estratégia

O acompanhamento da estratégia do IFSC ocorre por meio de diversos instrumentos e instâncias de governança, que garantem a transparência e a prestação de contas, tais como:

- [Conselho Superior](#) (Consup) – aprova o PDI, o orçamento, as políticas institucionais e acompanha a execução da estratégia.



- [Colégio de Dirigentes](#) (Codir) – faz o monitoramento contínuo da execução das ações estratégicas nos câmpus e unidades.
- [Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão](#) (CGIRC) – monitora o funcionamento dos sistemas de governança, gestão de riscos e controles internos, garantindo aderência da estratégia aos princípios de boa governança pública.
- [Comitê Adjunto de Governança do IFSC](#) - atua na promoção de práticas que institucionalizam a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações.
- O [Relatório de Gestão](#), publicado anualmente, é o principal instrumento de prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle, demonstrando os resultados alcançados frente às metas e objetivos definidos no PDI.

2.3 Controle

Efetividade dos controles e tratamento de não conformidades

O modelo de controle do IFSC busca assegurar que as não conformidades sejam rapidamente identificadas, analisadas e tratadas. O fluxo de gestão de riscos permite não apenas prevenir, mas também corrigir falhas que possam comprometer os objetivos institucionais.

Os planos de ação decorrentes dos riscos identificados são acompanhados pelas diretorias, pró-reitorias e auditoria interna. As recomendações da Audin, da CGU e do TCU são sistematicamente monitoradas, com os gestores sendo responsáveis por informar o andamento e a conclusão das medidas corretivas.

O sistema de integridade também fortalece os controles preventivos, com ampla divulgação de conteúdos sobre ética, integridade e conflito de interesses, disponibilizados no [portal institucional](#) e em campanhas específicas. Exemplos incluem:

Transparência, responsabilização e conformidade

O IFSC adota um modelo de gestão que prioriza a transparência e a *accountability*. As principais ações para assegurar esses princípios incluem:

- Publicação de todos os atos institucionais no [portal da transparência](#);
- Divulgação de atas, decisões dos colegiados e relatórios institucionais;
- Realização de consultas públicas para construção de documentos estratégicos, como o PDI e as políticas institucionais;
- Publicação do Relatório de Gestão, que apresenta o desempenho institucional e a gestão dos recursos públicos. Relatórios de Gestão IFSC

O sistema de controle interno do IFSC está em constante aprimoramento, impulsionado



tanto pelas recomendações dos órgãos de controle externo como pela atuação do próprio Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão e do Comitê Adjunto de Governança Institucional, que acompanham as boas práticas e orientam a gestão na mitigação de riscos, fortalecimento dos controles e promoção da integridade institucional.

Como forma de dar mais transparência e agilidade ao trabalho dos servidores do IFSC, em outubro de 2024 foi lançado o novo [Portal do Servidor](#), um canal aberto na internet, para uso de todos os servidores da instituição.

2.4 Gestão de Pessoas

Avaliação da política, planejamento e práticas de gestão de pessoas

O IFSC adota uma política de gestão de pessoas fundamentada no alinhamento às diretrizes do Governo Federal, na legislação vigente e nos princípios de desenvolvimento institucional. A gestão de pessoas está diretamente vinculada à estratégia institucional, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

O planejamento das ações de gestão de pessoas considera os objetivos institucionais e está formalizado em instrumentos como:

- Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), elaborado anualmente, com base na metodologia da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), alinhando as necessidades de desenvolvimento dos servidores com os objetivos estratégicos do IFSC.
- Plano Anual de Trabalho (PAT) das unidades, que contempla as demandas de força de trabalho e desenvolvimento.
- Mapa de Alocação de Pessoal, atualizado periodicamente, que orienta decisões sobre distribuição de servidores entre reitoria e câmpus, levando em consideração critérios objetivos como número de matrículas, complexidade dos cursos e quantitativo de servidores.

Além disso, o IFSC está em processo de aprimoramento de sua política de dimensionamento de pessoal, visando garantir equilíbrio, equidade e sustentabilidade na alocação de recursos humanos.

Desenvolvimento, capacitação e gestão por competências

O IFSC adota práticas de desenvolvimento de pessoas que incluem:

- Mapeamento de competências técnicas e comportamentais, embora ainda em fase de aperfeiçoamento.
- Ofertas regulares de ações de capacitação presenciais e a distância, alinhadas às necessidades identificadas no PDP.
- Participação ativa dos servidores em programas de pós-graduação, cursos de aperfeiçoamento, eventos técnicos e científicos, tanto no Brasil quanto no exterior.
- Programas internos de desenvolvimento, como:



- Formação de gestores;
- Capacitação em governança, integridade, gestão de riscos e controle interno;
- Oficinas sobre transformação digital, gestão de processos e gestão estratégica.

A política de capacitação está conectada aos desafios institucionais e tem evoluído para incluir temas emergentes, como sustentabilidade, inclusão, acessibilidade e inovação tecnológica.

Avaliação de desempenho e gestão do ciclo de pessoas

A avaliação de desempenho dos servidores no IFSC é realizada anualmente, com metodologia que contempla:

- Autoavaliação do servidor;
- Avaliação da chefia imediata;
- Avaliação do servidor em relação à sua chefia, fortalecendo o ciclo de feedback e desenvolvimento.

Esse processo não apenas atende às exigências normativas, mas também orienta ações de desenvolvimento e melhoria do clima organizacional.

Em relação à gestão da força de trabalho, o IFSC desenvolve processos regulares de:

- Análise de vacâncias e provimento de cargos, conforme autorização do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI);
- Redistribuição interna e remoção de servidores, alinhadas à necessidade institucional;
- Análise de dimensionamento de pessoal, atualmente em aprimoramento no âmbito do Comitê de Governança.

Práticas de valorização, bem-estar e qualidade de vida

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) desenvolve e executa sua Política Institucional de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) por meio de programas e ações voltados à promoção da saúde, bem-estar e melhoria das condições de trabalho de seus servidores.

Como estratégia de acompanhamento, a instituição realiza o monitoramento periódico dos índices de QVT por meio de pesquisa diagnóstica estruturada em ciclos trienais. A última edição da Pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho foi realizada em 2023, com o objetivo de identificar a percepção dos trabalhadores acerca da QVT e das suas experiências na instituição e na relação com o trabalho. A partir dos dados coletados, o IFSC mapeia indicadores estratégicos que orientam a formulação de ações, programas e políticas, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura organizacional centrada na saúde e no bem-estar do servidor.

As iniciativas da Política Institucional de QVT do IFSC estão organizadas nos seguintes eixos:



Promoção da saúde física e mental, com ações de caráter preventivo, educativo e de incentivo a hábitos saudáveis;

Apoio psicossocial aos servidores, com oferta de acolhimento, orientação e suporte em situações que impactam a saúde emocional e o ambiente de trabalho;

Programas de ginástica laboral, atividades culturais e incentivo ao esporte, desenvolvidos nos câmpus, promovendo integração, lazer e qualidade de vida;

Ações de prevenção e enfrentamento ao assédio, à discriminação e promoção de ambientes inclusivos e saudáveis, assegurando respeito, equidade e segurança nas relações institucionais;

Desenvolvimento de estratégias de mediação de conflitos e de transformação da cultura organizacional, estimulando práticas colaborativas, éticas e sustentáveis no ambiente de trabalho.

Essas ações reforçam o compromisso institucional com a valorização das pessoas e a promoção de um ambiente de trabalho saudável, seguro e humanizado.

Governança e participação nos colegiados

A governança da gestão de pessoas no IFSC está formalizada por meio do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP), órgão deliberativo e consultivo que debate, propõe e acompanha a implementação de políticas e práticas de gestão de pessoas. CDP

O CDP tem papel estratégico na avaliação de:

- Planos de capacitação;
- Critérios de alocação de pessoal;
- Processos de remoção, redistribuição e reorganização de força de trabalho;
- Política de desenvolvimento e valorização dos servidores.

O acompanhamento da política de gestão de pessoas também ocorre nas instâncias superiores, como o Colégio de Dirigentes (Codir) e o Conselho Superior (Consup), que deliberam sobre temas estratégicos relacionados a pessoal, quando necessário.

Transparência e responsabilização

As informações relativas à gestão de pessoas, incluindo editais de processos seletivos, redistribuições, remoções, concessão de capacitações e benefícios, estão publicadas no Portal da Transparência do IFSC e nos canais oficiais da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP).

Além disso, os indicadores de gestão de pessoas são monitorados periodicamente, permitindo a análise de:

- Evolução do quadro de servidores;
- Proporção de técnico-administrativos e docentes;



- Dados de afastamentos, licenças e turnover;
- Taxas de participação em capacitações.

Esses dados subsidiam tanto a alta administração quanto os colegiados na tomada de decisão, além de garantir a accountability junto à sociedade e aos órgãos de controle.

Gestão de Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação (iGestTI)

Avaliação do modelo de governança de TI e Segurança da Informação

A governança de Tecnologia da Informação (TI) no IFSC está estruturada de forma a garantir alinhamento com os objetivos estratégicos institucionais, promover a eficiência operacional, assegurar a continuidade dos serviços e proteger os ativos informacionais da instituição.

O modelo está formalizado no documento denominado Sistema de Governança de TIC do IFSC e na Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC). Ambos os instrumentos estabelecem diretrizes, responsabilidades e processos para a gestão de TI, incluindo segurança da informação, gestão de riscos e inovação tecnológica. [PGIRC IFSC](#)

O IFSC também possui um Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) onde estão definidos os objetivos estratégicos para a TIC institucional e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) que orienta os investimentos, os projetos e os serviços de TI, garantindo aderência ao planejamento estratégico e às necessidades institucionais.

Planejamento, gestão de serviços e continuidade

A gestão de tecnologia da informação abrange:

- Planejamento Estratégico de TI, alinhado ao PDI com definição de metas, indicadores e projetos prioritários.
- Catálogo de Serviços de TI, que descreve os serviços disponibilizados aos usuários, seus níveis de serviço, canais de atendimento e responsabilidades. Esse catálogo é periodicamente revisado.
- Gestão de Incidentes e Gestão de Mudanças, com processos formalizados para assegurar a estabilidade dos serviços e a rápida resposta a falhas ou alterações na infraestrutura tecnológica.
- Gestão de Configuração e Ativos de TI, que mantém atualizados os registros dos ativos tecnológicos, garantindo controle e rastreabilidade.
- Gestão da Continuidade dos Serviços de TI, com planos específicos para recuperação de desastres, backups, redundância de dados e mitigação de riscos operacionais.

Gestão de riscos e segurança da informação

O IFSC adota práticas consolidadas de gestão de riscos de TI e de gestão de riscos de segurança da informação, diretamente integradas aos processos de governança institucional.



- A instituição possui uma Política de Segurança da Informação (PSI), que estabelece diretrizes para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações institucionais.
- Está em funcionamento o Comitê de Segurança da Informação (CSI), que delibera sobre temas relacionados à segurança, riscos tecnológicos e adoção de boas práticas.
- Foi designado formalmente um Gestor Institucional de Segurança da Informação, conforme exigências dos normativos federais.
- Estão implementados processos de:
 - Gestão de Controle de Acesso, que regula quem pode acessar quais informações e sistemas.
 - Gestão da Segurança de Recursos Tecnológicos, incluindo ambientes físicos e soluções em nuvem.

A gestão de riscos de TI também considera aspectos de segurança física, cibernética e continuidade dos serviços, com análises periódicas que orientam ações preventivas e corretivas.

Inovação, transformação digital e desenvolvimento de soluções

O IFSC tem avançado na promoção da transformação digital, com projetos que modernizam processos administrativos e acadêmicos, elevando a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.

Entre os destaques estão:

- Implantação e aprimoramento de sistemas como SIGAA, SIPAC, SIGRH, além de sistemas próprios desenvolvidos pela equipe de TI da reitoria.
- Adoção de soluções em computação em nuvem, garantindo a segurança dos dados.
- Desenvolvimento de painéis e dashboards institucionais, apoiando a gestão por dados e a tomada de decisões estratégicas.
- Uso incipiente de inteligência artificial (IA) em projetos específicos, como análise de dados para gestão acadêmica e administrativa.
- Implementação de sistemas de gestão eletrônica de documentos (GED) e assinatura digital, promovendo a eliminação de processos físicos e maior sustentabilidade.

Governança digital e instâncias de apoio

A governança de TI é conduzida pelo Comitê de Governança Digital do IFSC, que assegura o alinhamento dos projetos e investimentos em tecnologia aos objetivos institucionais. O comitê discute e delibera sobre:

- Alocação de recursos tecnológicos;
- Gestão de riscos tecnológicos;



- Estratégias para transformação digital.

O Comitê de Governança Digital atua de forma articulada com o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (CGIRC) e com o Comitê Adjunto de Governança Institucional, fortalecendo a integração da TI à estratégia institucional.

Transparência, responsabilização e conformidade

As ações, projetos e serviços de TI são amplamente divulgados nos canais institucionais, com informações atualizadas sobre:

- Políticas de TI e Segurança da Informação;
- Planos e projetos em andamento;
- Relatórios de acompanhamento e avaliação.

O IFSC mantém o compromisso com a conformidade legal, estando alinhado às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e às diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital (EGD) do Governo Federal.

2.6 Gestão de Contratações (iGestContrat)

Avaliação do modelo de governança das contratações

O IFSC possui um modelo estruturado de governança das contratações, alinhado às diretrizes da Nova Lei de [Licitações e Contratos \(Lei nº 14.133/2021\)](#) (Lei nº 14.133/2021), bem como às orientações da [Instrução Normativa SEGES/ME nº 01/2019](#) e demais normativos aplicáveis. Esse modelo está integrado à Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC) e busca assegurar contratações alinhadas ao planejamento estratégico, aos princípios da legalidade, eficiência, economicidade, sustentabilidade e integridade.

O processo de contratações no IFSC é regido pelos seguintes instrumentos de planejamento:

- [Plano de Contratações Anual](#) (PCA), elaborado anualmente, que organiza as demandas de bens e serviços da reitoria e dos câmpus.
- [Plano Anual de Trabalho](#) (PAT), que também contempla as necessidades de contratações vinculadas às ações e projetos de cada unidade, garantindo aderência ao planejamento estratégico.
- Integração com o [Plano de Desenvolvimento Institucional](#) (PDI) e com o [Plano Diretor de Tecnologia da Informação](#) (PDTI), no caso das contratações de soluções de tecnologia.

Planejamento, gestão e acompanhamento das contratações

O IFSC adota um processo de planejamento das contratações estruturado e formalizado, que compreende:

- Levantamento de Necessidades: Realizado anualmente, com participação das unidades demandantes.



- Estudos Técnicos Preliminares (ETP): Obrigatórios para todas as contratações, garantindo análise da viabilidade técnica, econômica e de riscos.
- Mapas de Riscos das Contratações: Elaborados para cada processo, conforme orientações da CGU e do TCU, avaliando riscos de mercado, de execução e de integridade.
- Termo de Referência (TR) ou Projeto Básico (PB): Instrumentos que formalizam as especificações, requisitos de desempenho, critérios de sustentabilidade, obrigações contratuais e indicadores de acompanhamento.
- Gestão Contratual: Estruturada com designação formal de fiscais e gestores de contratos, com capacitações específicas para esses servidores e manual próprio de gestão de contratos.
- Monitoramento dos contratos por meio do Sistema Integrado de Administração Pública (SIPAC), garantindo rastreabilidade e transparência.

Gestão de riscos, integridade e sustentabilidade nas contratações

O IFSC adota práticas consolidadas de gestão de riscos nas contratações, incluindo:

- Mapeamento prévio de riscos nos processos de contratação;
- Adoção de critérios de integridade nas contratações, considerando riscos de fraudes, conflitos de interesse e má execução contratual;
- Inserção de cláusulas contratuais que reforçam a responsabilidade socioambiental e de integridade dos fornecedores.

A sustentabilidade é princípio presente nas contratações institucionais, com a adoção de critérios como:

- Prioridade para materiais recicláveis, biodegradáveis ou de baixo impacto ambiental;
- Contratação de serviços que contemplem responsabilidade social e inclusão;
- Incentivo à economia local, quando possível, conforme legislação.

As práticas estão alinhadas à Política de Sustentabilidade do IFSC, atualmente em revisão.

Governança das contratações e instâncias de apoio

A governança das contratações é conduzida de forma colaborativa entre:

- Comissão Permanente de Licitações (CPL);
- Equipe de Pregoeiros e Apoio;
- Comitês de Contratações, quando aplicável, para processos complexos;
- Unidade de Auditoria Interna (Audin), que acompanha os processos, realiza auditorias e emite recomendações de melhoria;
- Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (CGIRC) e o Comitê Adjunto de Governança Institucional, que monitoram a aderência das contratações aos princípios da boa governança, da gestão de riscos e da integridade.

O acompanhamento das contratações também é realizado pelos colegiados superiores, como o Conselho Superior (Consup) e o Colégio de Dirigentes (Codir), no âmbito das discussões orçamentárias e de planejamento institucional.



Neste momento, encontra-se no Consup, para análise e deliberação a Política de Governança das Contratações do IFSC que dentre diretrizes e finalidades traz em seu bojo a formação do comitê gestor das contratações no âmbito do IFSC. A Governança de Contratações consiste no conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle, postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão das contratações públicas, objetivando que as aquisições agreguem valor às atividades fim e meio do IFSC, com riscos aceitáveis.

Transparência, responsabilização e conformidade

O IFSC assegura ampla transparência nas contratações públicas, com a divulgação obrigatória de:

- Editais, atas de licitação e contratos no Portal da Transparência do IFSC e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP);
- Documentos técnicos, como ETPs, TRs e mapas de riscos, acessíveis nos portais institucionais;
- Relatórios periódicos sobre acompanhamento das contratações, tanto nos relatórios de gestão quanto nas prestações de contas internas e externas.

O IFSC também mantém, conforme já mencionado, canais de denúncia e controle social, como a Ouvidoria e a Comissão de Ética, fortalecendo a responsabilização dos agentes públicos e dos fornecedores.

A atuação da gestão de contratações está permanentemente alinhada às recomendações dos órgãos de controle, especialmente TCU, CGU e AGU, promovendo a melhoria contínua dos processos e a conformidade normativa.

2.7 Gestão Orçamentária (iGestOrcament)

Avaliação do modelo de governança orçamentária

O IFSC adota um modelo de governança orçamentária estruturado, formalizado e alinhado às diretrizes do Governo Federal, às boas práticas de governança pública e à legislação vigente, especialmente à [Lei nº 4.320/1964](#) (Normas Gerais de Direito Financeiro), à [Lei de Responsabilidade Fiscal \(LRF – Lei Complementar nº 101/2000\)](#), à Lei Orçamentária Anual (LOA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Plano Plurianual do Governo Federal (PPA).

A gestão orçamentária está diretamente vinculada ao planejamento estratégico institucional, sendo guiada por instrumentos como:

- [Plano de Desenvolvimento Institucional](#) (PDI);
- [Plano Anual de Trabalho](#) (PAT) dos câmpus e unidades da reitoria;
- [Plano Diretor de Tecnologia da Informação](#) (PDTI);
- [Plano de Desenvolvimento de Pessoas](#) (PDP);
- [Plano Contratações Anual](#) (PCA).
- [Plataforma Orçamentária de Controle e Monitoramento](#) (POCM)

A vinculação entre o orçamento e a estratégia institucional está formalmente descrita na [Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão](#) (PGIRC), que



estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades na gestão de recursos financeiros e orçamentários.

Planejamento, distribuição e gestão orçamentária

O processo orçamentário no IFSC é conduzido de forma participativa, transparente e alinhada às necessidades institucionais, por meio das seguintes etapas:

1. Planejamento Orçamentário:

- Realizado anualmente, com participação dos câmpus e das unidades da reitoria.
- As demandas são consolidadas no [Plano de Contratações Anual \(PCA\)](#) e **Plano Anual de Trabalho (PAT)**, que orientam a elaboração da proposta orçamentária da instituição e sua organização para as contratações do exercício.

2. Distribuição Orçamentária:

- A distribuição dos recursos entre os câmpus e a reitoria ocorre com base em critérios objetivos, considerando parâmetros como:
 - Matrícula equalizada;
 - Indicadores de Eficiência Acadêmica Equalizado;
 - Bônus por interiorização;
- Esse modelo foi discutido no Colégio de Dirigentes (Codir), com posterior formalização pela [Portaria do\(a\) Reitor\(a\) N° 998, de 31 de março de 2025](#).

3. Gestão e Execução Orçamentária:

- Acompanhamento sistemático da execução dos recursos, com monitoramento de saldos, despesas e cronogramas de desembolso por centro de custos e ações.
- Realização de remanejamentos e ajustes orçamentários de acordo com as necessidades operacionais e estratégicas.

4. Acompanhamento e Prestação de Contas:

- Relatórios periódicos de acompanhamento da execução orçamentária, apresentados aos colegiados internos e aos órgãos de controle externo.
- Consolidação dos dados no [Relatório de Gestão](#), que detalha a execução financeira e orçamentária, promovendo accountability perante a sociedade.
- Filtros de informações da gestão orçamentária em tempo real advindos da [POCM](#).

Gestão de riscos orçamentários

O IFSC realiza a gestão de riscos orçamentários, que envolve:

- Análise dos riscos de contingenciamento, bloqueios ou cortes orçamentários impostos pelo Governo Federal;
- Avaliação dos riscos associados à execução insuficiente de recursos, inadimplência de fornecedores ou atrasos em repasses;
- Elaboração de planos de contingência e priorização de despesas essenciais, quando



- necessário;
- Monitoramento constante dos cenários fiscal, econômico e legal que possam impactar o orçamento institucional.

As ações de mitigação desses riscos são discutidas e acompanhadas tanto nas instâncias de governança interna (Codir, Consup, CGIRC) quanto com os órgãos externos, como a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) e os órgãos de controle.

Transparência, responsabilização e conformidade

A gestão orçamentária do IFSC preza pela máxima transparência e *accountability*, com destaque para:

- Publicação dos dados orçamentários no [Portal da Transparência do IFSC](#), bem como no SIOF, Siafi, Painel de Orçamento Federal e Plataforma Orçamentária de Controle e Monitoramento (POCM);
- Divulgação das deliberações sobre distribuição orçamentária, acompanhamento de execução e priorização de despesas nos colegiados institucionais;
- Realização de reuniões entre os servidores para apresentação dos resultados e da proposta orçamentária anual;
- Relatórios de acompanhamento da execução orçamentária disponíveis no portal institucional e apresentados no [Relatório de Gestão Anual](#).

Além disso, o IFSC atua em permanente diálogo com os órgãos de controle, atendendo auditorias da CGU, fiscalizações do TCU e demais processos de controle externo, garantindo conformidade legal, eficiência na aplicação dos recursos e aderência às boas práticas de governança das contratações públicas.

2.8 Sustentabilidade Ambiental (iGovSustentAmb)

Avaliação do modelo de governança para sustentabilidade ambiental

A sustentabilidade ambiental é um dos pilares da atuação do IFSC e está incorporada tanto no planejamento estratégico quanto nos processos operacionais da instituição. As diretrizes de sustentabilidade ambiental estão formalizadas na Política de Sustentabilidade do IFSC, aprovada pela Resolução Consup nº 27/2013 (em processo de atualização), e na [Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão \(PGIRC\)](#).

O compromisso institucional com a sustentabilidade ambiental se reflete na inclusão desse tema como um dos eixos estratégicos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no desenvolvimento de ações sistemáticas voltadas à gestão ambiental nos campi e na reitoria.

Planejamento, gestão e ações de sustentabilidade ambiental

O IFSC mantém um conjunto de práticas e instrumentos voltados à sustentabilidade ambiental, entre eles:

- Planos de Logística Sustentável (PLS): O PLS do IFSC está em processo de atualização pela



Comissão Central IFSC Sustentável, por meio de um grupo de trabalho instituído especificamente para essa finalidade. A apresentação inicial da proposta foi realizada durante o primeiro Simpósio de Sustentabilidade do IFSC, em maio de 2025, ocasião em que a comunidade acadêmica foi convidada a contribuir com sugestões em uma consulta pública voltada a identificar as prioridades e expectativas relacionadas à sustentabilidade institucional.

- Comissão Central IFSC Sustentável: Responsável por coordenar ações estratégicas de sustentabilidade em nível institucional.
- Comissões locais de sustentabilidade: Presentes em todos os câmpus, essas comissões atuam na implementação e acompanhamento de ações em cada unidade.
- Índice de sustentabilidade institucional: Integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o índice reflete o compromisso do IFSC com a gestão sustentável e o monitoramento de indicadores ambientais.
- Política de Sustentabilidade do IFSC: Documento norteador das ações ambientais da instituição, que orienta tanto os planejamentos quanto a execução de iniciativas sustentáveis.
- Adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações, contemplando:
 - Materiais com menor impacto ambiental;
 - Serviços que preveem práticas sustentáveis;
Preferência por fornecedores que adotam políticas de responsabilidade socioambiental.

Ações de gestão ambiental

O IFSC desenvolve diversas ações de gestão ambiental em suas unidades, promovendo o uso responsável dos recursos naturais, a redução de impactos ambientais e a conscientização da comunidade acadêmica. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Gestão de resíduos sólidos, com programas de coleta seletiva e destinação adequada de resíduos recicláveis, perigosos e eletrônicos;
- Racionalização do uso de água e energia, com:
 - Ações de manutenção preventiva;
 - Substituição por lâmpadas LED e instalação de sensores de presença;
 - Estudos e projetos para geração de energia fotovoltaica;
 - Incentivo ao reaproveitamento da água da chuva e uso de tecnologias para reuso de água em atividades de limpeza e manutenção;
- Redução de materiais descartáveis, especialmente plásticos de uso único, promovendo alternativas sustentáveis e ações de conscientização sobre consumo responsável;
- Implantação e manutenção de hortas institucionais, promovendo a educação ambiental, segurança alimentar e integração comunitária;
- Incentivo à criação de áreas verdes funcionais, contribuindo para o conforto térmico,



- redução do consumo energético e melhoria da qualidade do ambiente;
- Oficinas e ações práticas de educação ambiental, como compostagem, reciclagem, reaproveitamento de materiais e confecção de ecoprodutos;
 - Estímulo à mobilidade sustentável, por meio de estruturas para pedestres e ciclistas, bicicletários e incentivo ao uso compartilhado de veículos;
 - Recomendação de não impressão de documentos já disponíveis em meio digital, fomentando a cultura institucional de digitalização e economia de recursos;
 - Capacitações para sensibilização sobre consumo responsável, economia de energia, uso racional da água e práticas sustentáveis.
 - Inserção da temática de sustentabilidade ambiental nos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Simpósio de Sustentabilidade do IFSC

Em 2025, o IFSC realizou o seu primeiro [Simpósio de Sustentabilidade](#), entre os dias 27 e 29 de maio, na Reitoria. O evento contou com 248 inscritos, tanto para participação presencial quanto on-line, e teve como objetivos principais:

- Apresentar os trabalhos em andamento para a atualização do PLS institucional;
- Promover uma consulta pública para ouvir a comunidade sobre os temas e ações prioritárias;
- Estimular o diálogo sobre boas práticas e fortalecer o compromisso institucional com a agenda ambiental.

A programação incluiu uma palestra de abertura, três mesas-redondas temáticas e a apresentação de 17 projetos de extensão desenvolvidos em 22 câmpus do IFSC. Os projetos selecionados receberam o Troféu IFSC de Sustentabilidade, em reconhecimento ao esforço coletivo de servidores e estudantes na criação de soluções sustentáveis voltadas ao benefício das comunidades.

Transmissões ao vivo:

27/05/2025 <https://www.youtube.com/live/efiMDF3FThU>

28/05/2025 <https://www.youtube.com/watch?v=IYTb21jpRbw>

29/05/2025 <https://www.youtube.com/watch?v=dyb4678fEg4>

Matérias publicadas:

<https://www.ifsc.edu.br/web/noticias/w/simposio-de-sustentabilidade-do-ifsc-professor-alerta-sobre-necessidade-de-politicas-publicas-para-combate-ao-aquecimento-global>

<https://ifsc.edu.br/web/noticias/w/simposio-de-sustentabilidade-encerra-com-mocao-de-apoio-a-apa-da-baleia-franca>



<https://www.ifsc.edu.br/web/noticias/w/campus-criciuma-tem-dois-trabalhos-aprovados-no-simposio-de-sustentabilidade-do-ifsc>

<https://www.ifsc.edu.br/web/noticias/w/campus-xanxere-apresenta-projeto-das-tampinhas-do-bem-no-simposio-de-sustentabilidade-do-ifsc>

Vídeo de encerramento:

https://www.instagram.com/reel/DKSJ_m0qYmD/

Gestão de riscos e conformidade ambiental

A gestão de riscos ambientais está incorporada nos processos institucionais, contemplando:

- Análise dos riscos relacionados à gestão inadequada de resíduos, consumo excessivo de recursos naturais, passivos ambientais e não conformidades legais;
- Implementação de medidas corretivas e preventivas, monitoradas por meio do Plano de Logística Sustentável (PLS) e dos processos de gestão dos câmpus;
- Atendimento às normativas ambientais federais, estaduais e municipais, com acompanhamento pela Auditoria Interna (Audin) e pelos órgãos de controle externo, como Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU).

Governança e instâncias de apoio

A governança da sustentabilidade ambiental no IFSC é conduzida por meio de:

- Comissão Central instituída para coordenar, propor e acompanhar as políticas e ações de sustentabilidade ambiental em âmbito institucional. Atua de forma articulada com a Reitoria, os câmpus e demais comissões, promovendo o alinhamento entre as práticas locais e as diretrizes sistêmicas. A comissão é composta por representantes de diferentes áreas e unidades do IFSC e desempenha papel estratégico na atualização do Plano de Logística Sustentável (PLS), na promoção de eventos institucionais, como o Simpósio de Sustentabilidade, e no fortalecimento da cultura da sustentabilidade em toda a comunidade acadêmica.
- Comissões Locais da área Ambiental nos câmpus, são responsáveis pelo planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações ambientais em nível local. Essas comissões também dialogam com a Comissão Central, compartilhando boas práticas, identificando desafios e contribuindo com a construção de políticas institucionais.
- Diretoria de Gestão do Conhecimento (DGC), que coordena as ações sistêmicas de sustentabilidade ambiental e apoia os câmpus na implementação de boas práticas;
- Colégio de Dirigentes (Codir) e Conselho Superior (Consup), que acompanham, deliberam e monitoram as diretrizes, metas e resultados relacionados à sustentabilidade ambiental;
- Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (CGIRC) e Comitê Adjunto de Governança Institucional, que garantem o alinhamento das ações ambientais às diretrizes de governança e à estratégia institucional.

Transparência, responsabilização e resultados

O IFSC assegura a transparência das ações de sustentabilidade ambiental por meio de:



- Divulgação do Plano de Logística Sustentável (PLS) e seus relatórios de acompanhamento no portal institucional;
- Publicação dos resultados e metas relacionadas à sustentabilidade nos Relatórios de Gestão e no Painel de Acompanhamento da CPA;
- Participação em eventos e fóruns externos sobre sustentabilidade, meio ambiente e governança socioambiental.
- Representação da Instituição em órgãos como Movimento ODS/SC, Rede Federal de sustentabilidade, Comissão Central de Educação Ambiental de Santa Catarina entre outros.

A responsabilização sobre a adoção de práticas sustentáveis está inserida nos processos de gestão, com monitoramento pelos colegiados institucionais, unidades administrativas, auditoria interna e órgãos de controle externo.

A instituição também incentiva a cultura de sustentabilidade como valor institucional, fortalecendo a formação cidadã, o compromisso social e ambiental e a entrega de valor público para a sociedade.

2.9 Sustentabilidade Social (iGestSustentSocial)

Avaliação do modelo de governança para sustentabilidade social

A sustentabilidade social é um dos pilares que orientam a atuação do IFSC, incorporada de maneira transversal no planejamento estratégico, nos processos institucionais e nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O compromisso institucional com a sustentabilidade social está formalizado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), na [Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão \(PGIRC\)](#) e em políticas específicas voltadas para a inclusão, diversidade, acessibilidade e promoção da equidade social.

A atuação do IFSC em sustentabilidade social está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente nos temas relacionados à educação de qualidade, redução das desigualdades, trabalho decente, inovação e fortalecimento das comunidades, conforme pode ser verificado na [Página de Sustentabilidade do Portal do IFSC](#).

Políticas, programas e ações de sustentabilidade social

O IFSC desenvolve e mantém um amplo conjunto de políticas, programas e ações voltadas à sustentabilidade social, entre as quais se destacam:

- Política de [Assistência Estudantil](#)
- Ações Afirmativas
- Planos de Acessibilidade
- Política de Combate ao Assédio Moral, ao Assédio Sexual e a todas as formas de violência no IFSC
- Programa Mulheres Mil
- Programas de extensão com impacto social
- Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA-EPT)
- Promoção da diversidade, direitos humanos e cultura de paz



Gestão de riscos sociais e impactos na comunidade

O IFSC realiza a gestão dos riscos sociais, considerando os seguintes aspectos:

- Riscos relacionados à evasão e à retenção de estudantes em situação de vulnerabilidade social;
- Riscos decorrentes de práticas discriminatórias, preconceito, racismo, capacitismo ou qualquer forma de violência institucional;
- Riscos de insuficiência das políticas de assistência e permanência estudantil, especialmente em contextos de restrição orçamentária;
- Riscos relacionados ao não atendimento das demandas das comunidades locais e dos públicos prioritários.

A mitigação desses riscos ocorre por meio de:

- Fortalecimento das políticas de assistência estudantil e inclusão;
- Realização de diagnósticos sociais periódicos sobre o perfil dos estudantes e das comunidades atendidas;
- Planejamento e execução de ações específicas para grupos socialmente vulneráveis;
- Monitoramento e avaliação dos programas, com a participação dos colegiados e da comunidade;
- Realização de diagnósticos por meio do acompanhamento dos [relatórios da CPA](#).

Governança e instâncias de apoio

A governança da sustentabilidade social no IFSC é conduzida de forma colegiada, participativa e articulada, por meio de:

- Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), que delibera sobre políticas acadêmicas e programas com impacto social;
- Colégio de Dirigentes (Codir) e Conselho Superior (Consup), que acompanham e aprovam diretrizes e ações estratégicas de inclusão e sustentabilidade social;
- Comitês Locais de Assistência Estudantil, presentes em cada câmpus, responsáveis pela análise e concessão dos auxílios;
- Núcleos de Acessibilidade Educacional (NAEs), que atuam na promoção da acessibilidade e inclusão;
- Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs), que desenvolvem ações afirmativas e de promoção da equidade racial;
- Comitê Permanente de Direitos Humanos do IFSC, que atua em temas transversais aos Direitos Humanos nos Câmpus do IFSC.
- Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), que coordena sistemicamente as políticas de assistência estudantil
- Comissões Locais de Acesso, Permanência e Êxito (CAPEs) na proposição de ações e projetos que visam o acesso, a permanência e êxito dos estudantes.

Transparência, responsabilização e impactos sociais

O IFSC assegura a transparência das ações de sustentabilidade social por meio de:



- Divulgação de dados sobre assistência estudantil, inclusão e permanência no Relatório de Gestão e nos portais institucionais;
- Publicação dos critérios de concessão de auxílios, dos editais de apoio e dos resultados dos processos seletivos para acesso aos programas sociais;
Divulgação dos projetos de extensão e das ações com impacto social nas comunidades, tanto no portal institucional quanto nos eventos acadêmicos, como o Seminário de Extensão (SEPEI) e o Encontro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (EPEA);
- Monitoramento dos indicadores sociais no âmbito da avaliação institucional, com acompanhamento pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelos colegiados institucionais.

O impacto social do IFSC se reflete na melhoria das condições de vida dos estudantes, no fortalecimento das comunidades atendidas e na promoção da inclusão, da equidade e da justiça social, alinhando-se, assim, aos princípios da sustentabilidade social e à missão institucional de promover a educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

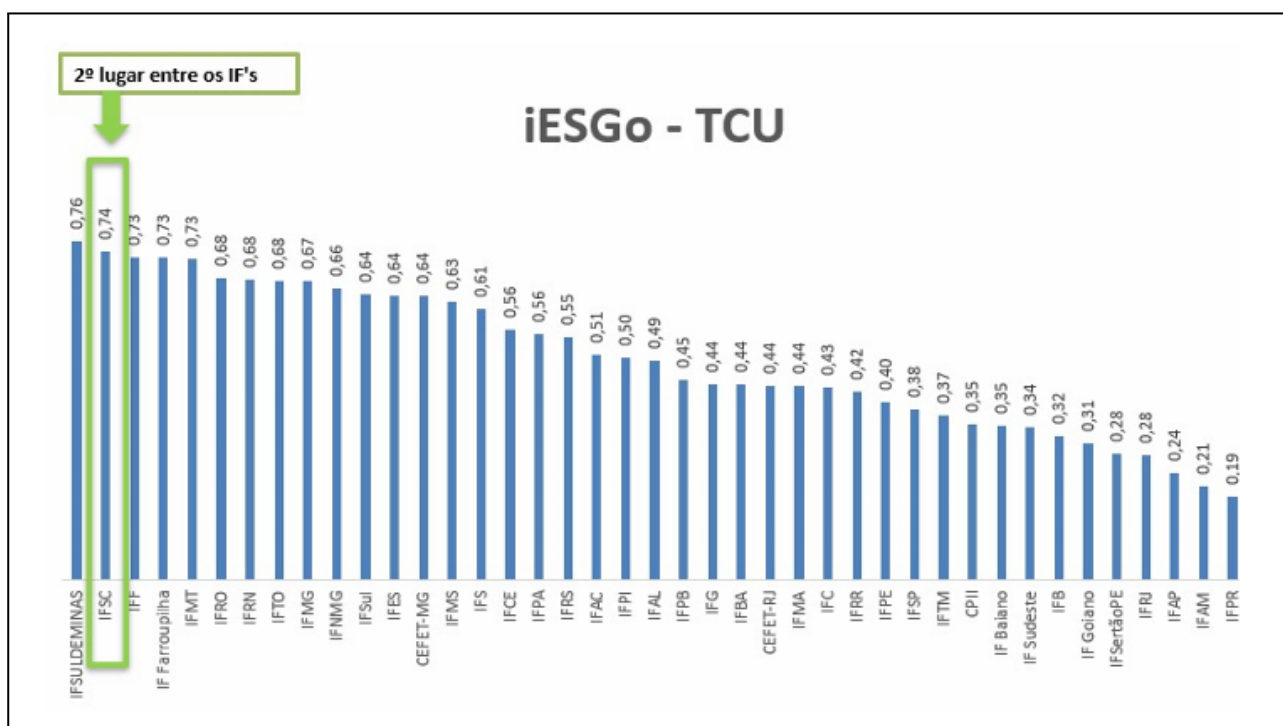


3. Resultado do IFSC no iESGo

Pontuação Geral do IFSC no iESGo

O resultado do IFSC no ciclo 2024 do Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão (iESGo) reflete o compromisso institucional com a melhoria contínua de seus processos de governança, integridade, sustentabilidade e gestão pública. A pontuação geral obtida pelo IFSC foi de:

- Índice de Governança e Gestão: 36,9% (2021); 68,5% (atual).
- Índice de Governança e Gestão de TI e de Segurança da Informação: 51,2% (2021); 61,1% (atual)
- Índice de Gestão de Contratações: 29,1% (2021); 74,7% (atual)
- Índice de Gestão Orçamentária: 26,8% (2021); 84% (atual)
- Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Ambiental (atual): 88,3%
- Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Social: 78,2% (atual)
- Índice iESGo: 74%(atual)



Esse resultado posiciona o IFSC entre as instituições federais com desempenho acima da média nacional no conjunto dos órgãos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e também entre as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Comparativamente, os dados disponibilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) demonstram que a média geral das instituições participantes do levantamento, indicando que é o



segundo melhor Instituto Federal do Brasil, especialmente nos quesitos de Liderança, Estratégia, Sustentabilidade Social e Gestão Orçamentária.

Principais Pontos Fortes

A análise das nove dimensões do iESGo evidencia que os principais pontos fortes do IFSC estão concentrados nas seguintes áreas:

- **Liderança Institucional Fortalecida:** instâncias de governança consolidadas, com processos decisórios participativos, articulados e transparentes. A atuação do Reitor, da Diretoria Executiva, dos Pró-Reitores, de seus órgãos de apoio e de seus fóruns deliberativos, no período de gestão 2021-2025, fortaleceu a governança institucional.
- **Estratégia Estruturada:** existe um planejamento estratégico, materializado no PDI, com alinhamento aos planos operacionais e aos instrumentos de gestão, como PCA, PDTI e PDP. Processos de acompanhamento sistemático e prestação de contas efetiva.
- **Sustentabilidade Social como Pilar Institucional:** políticas bem desenvolvidas nas áreas de combate ao assédio e todas as formas de violência, assistência estudantil, ações afirmativas, acessibilidade, extensão com impacto social e programas direcionados a públicos vulneráveis, demonstrando forte aderência à missão social da instituição.
- **Gestão Orçamentária:** processo orçamentário, com critérios objetivos de distribuição, participação dos Câmpus e das unidades administrativas da Reitoria, além de transparência ativa na divulgação dos dados financeiros e da execução orçamentária.
- **Governança de Contratações:** processos alinhados à Nova Lei de Licitações, com forte atuação na gestão de riscos, na elaboração de ETPs e mapas de riscos e na qualificação dos processos de gestão de contratos.



4. Recomendações do Comitê Adjunto de Governança

O Comitê Adjunto de Governança Institucional do IFSC, após análise dos resultados obtidos no iESGo, da maturidade dos processos internos e considerando as práticas já implementadas, apresenta as seguintes recomendações estratégicas, organizadas por dimensão do iESGo, com desdobramento em ações de curto, médio e longo prazo, visando o fortalecimento da governança, da integridade, da sustentabilidade e da gestão pública no IFSC.

4.1 Recomendações Estratégicas por Dimensão

Dimensão	Recomendações Estratégicas
Liderança	- Fortalecer a cultura da integridade, da ética e da transparência. - Consolidar critérios objetivos para ocupação de cargos de gestão, com foco em competência e integridade. - Implantar a Resolução 149/2025 do Consup sobre a ocupação de pessoas negras, com percentual mínimo, em cargos em comissão e funções de confiança (CD e FG).
Estratégia	- Realizar oficinas periódicas com os gestores sobre o iESGo e as boas práticas de governança. - Aperfeiçoar o monitoramento dos planos institucionais. - Repactuar internamente os compromissos do iESGo, alinhando os indicadores à estratégia institucional.
Controle	- Consolidar a implementação da gestão de riscos em todas as unidades. - Aprovar a Política de Integridade no Conselho Superior (Consup). - Promover a atualização contínua dos conteúdos da página de Governança, Riscos e Controles Internos.
Gestão de Pessoas	- Aperfeiçoar o modelo de dimensionamento de pessoal. - Realizar diagnóstico sobre distribuição de servidores e aderência às competências necessárias. - Desenvolver um programa de capacitação continuada para a alta gestão, institucionalizado e validado para o biênio.



Gestão de TI e Segurança da Informação	- Fortalecer os processos de gestão de riscos de TI e de segurança da informação. - Ampliar o uso de soluções inovadoras para apoiar a governança institucional.
Gestão de Contratações	- Consolidar o uso de critérios de sustentabilidade e integridade nas contratações. - Aperfeiçoar a gestão dos contratos, fortalecendo as práticas de gestão de riscos e fiscalização contratual. - Promover capacitações contínuas para fiscais e gestores de contratos.
Gestão Orçamentária	- Manter os critérios objetivos de distribuição orçamentária, promovendo revisões periódicas. - Ampliar os instrumentos de prestação de contas e transparência ativa relacionados à execução orçamentária. - Fortalecer a gestão dos riscos fiscais e orçamentários, especialmente em contextos de contingenciamento.
Sustentabilidade Ambiental	- Formalizar a adesão do IFSC ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). - Atualizar o Plano de Logística Sustentável (PLS). - Implementar uma campanha institucional de sustentabilidade ambiental e ampliar ações de educação ambiental.
Sustentabilidade Social	- Fortalecer os núcleos de inclusão e as ações afirmativas. - Monitorar e aprimorar continuamente as políticas de assistência estudantil, acesso, permanência e êxito. - Fortalecer as lideranças e movimentos sociais e representativos dos estudantes como a criação do Conselho Estudantil. - Dar continuidade à implantação das boas práticas no que se refere ao combate ao assédio e a todas as formas de violência no IFSC.



4.2 Ações de Curto, Médio e Longo Prazo

Prazo	Ações Prioritárias
Curto Prazo (até 1 ano)	- Dar continuidade às campanhas da Integridade, em parceria com a Comissão de Ética. - Aprovação do Plano de Integridade no Consup. - Publicação do novo PLS do IFSC. - Atualização da página da Governança, alinhando conteúdos à PGIRC. - Divulgação dos resultados do iESGo à comunidade, em articulação com a Dircom. - Dar continuidade à realização de eventos formativos para os gestores sobre o iESGo e boas práticas de governança.
Médio Prazo (1 a 2 anos)	- Repactuação dos compromissos do iESGo no âmbito institucional. - Implementação plena da gestão de riscos em todos os processos e unidades. - Adesão formal do IFSC ao Programa A3P. - Atualização e padronização dos Planos de Logística Sustentável (PLS) dos câmpus.
Longo Prazo (2 a 5 anos)	- Consolidação da gestão de riscos como cultura organizacional. - Aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão de TI, segurança da informação e transformação digital. - Fortalecimento do Comitê Adjunto de Governança. - Implementação de instrumentos de avaliação de maturidade de gestão, como o Índice de Maturidade de Gestão.

4.3 Sugestões para o Fortalecimento da Governança Institucional

- Fortalecer a Governança do IFSC, com base nas dimensões do iESGo, que contemple ações específicas de avaliação, monitoramento e direcionamento da gestão.
- Reforçar a integração entre Governança, Comunicação e Gestão de Pessoas, para garantir que os princípios da governança estejam presentes tanto nos processos administrativos quanto no desenvolvimento dos servidores e na comunicação com a sociedade.
- Disseminar as boas práticas de governança.
- Aperfeiçoar os instrumentos de *accountability* e transparência, incluindo:
 - Criação de dashboards interativos sobre governança, integridade e gestão de riscos;
 - Divulgação pública dos planos, dos riscos institucionais e das ações de mitigação;
 - Fortalecimento dos canais de escuta ativa e participação social.



- Consolidar os comitês e fóruns de governança, fortalecendo o papel do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRC) e do Comitê Adjunto de Governança Institucional como instâncias permanentes de acompanhamento, orientação e aprimoramento dos sistemas de governança no IFSC.
- Promover uma cultura organizacional orientada à integridade, sustentabilidade e inovação, garantindo que esses princípios sejam considerados em todos os níveis da gestão institucional.



5. Considerações Finais

O presente relatório reflete o compromisso do IFSC com a consolidação de uma governança pública cada vez mais sólida, transparente, ética, responsável e orientada para a geração de valor público. A análise das nove dimensões do iESGo demonstra que a instituição possui uma estrutura de governança robusta, com processos bem estabelecidos, práticas consolidadas e instâncias de apoio ativas, que contribuem diretamente para a integridade, à sustentabilidade e a efetividade da gestão, consolidada pelo alcance do segundo melhor índice de governança dentre a Rede Federal.

Os resultados obtidos permitem identificar com clareza os avanços já consolidados e os desafios que ainda se impõem para o aperfeiçoamento contínuo da governança institucional. O IFSC se destaca especialmente pela atuação fortalecida de suas instâncias colegiadas, pela clareza dos seus processos decisórios e democráticos, pela gestão orçamentária participativa e transparente, e pelo compromisso com a inclusão social e educacional, traduzido em políticas efetivas.

Por outro lado, o processo de avaliação evidencia a necessidade de avançar em temas como gestão de riscos, segurança da informação, sustentabilidade ambiental e aprimoramento da gestão de pessoas, especialmente no que se refere ao dimensionamento da força de trabalho, à gestão por competências e ao fortalecimento das capacidades da alta administração.

O IFSC reafirma, por meio deste documento, seu compromisso permanente com a melhoria contínua, alinhado às melhores práticas de governança pública, às diretrizes do Tribunal de Contas da União (TCU) e às recomendações do próprio iESGo. As ações propostas e em execução pelo Comitê Adjunto de Governança Institucional reforçam esse compromisso, estruturando um caminho consistente para fortalecer a cultura da integridade, da transparência, da responsabilidade socioambiental e da inovação institucional.

Por fim, a governança no IFSC não é entendida como um fim em si, mas como um meio para assegurar a entrega de valor à sociedade, garantindo uma gestão pública capaz de enfrentar os desafios contemporâneos, promover a transformação social por meio da educação e construir uma instituição cada vez mais íntegra, sustentável, eficiente, inclusiva e democrática.

Florianópolis, 22 de julho de 2025.